

RASTREAMENTO PRECOCE DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NA CONSULTA PEDIÁTRICA: UMA REVISÃO SOBRE A RELEVÂNCIA DO M-CHAT

Laura Nascimento Freitas¹; Lara Pereira De Souza Martins².

DOI: 10.47094/ICOLUBRAPECI.2026/RS-15

RESUMO

Introdução: O transtorno do espectro autista configura importante condição do neurodesenvolvimento, caracterizada por alterações na comunicação, interação social e padrões comportamentais restritivos, com impacto significativo sobre o desenvolvimento infantil e qualidade de vida familiar. Nas últimas décadas, observa-se aumento da prevalência diagnóstica e maior necessidade de estratégias voltadas à identificação precoce dos sinais de alerta. Nesse contexto, a consulta pediátrica de puericultura desempenha papel fundamental no monitoramento do desenvolvimento neuropsicomotor, permitindo reconhecimento oportuno de alterações comportamentais e comunicativas. O Modified Checklist for Autism in Toddlers (M-CHAT) destaca-se como ferramenta de rastreamento amplamente utilizada para identificação precoce de sinais sugestivos do transtorno do espectro autista em crianças entre 16 e 30 meses, favorecendo encaminhamento especializado e intervenções precoces. **Objetivo:** Discutir a relevância da aplicação do M-CHAT durante a consulta pediátrica como estratégia de rastreamento precoce do transtorno do espectro autista e seus impactos sobre o prognóstico neurodesenvolvimental infantil. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada por meio da análise de artigos científicos nacionais e internacionais publicados nos últimos anos, relacionados ao rastreamento precoce do transtorno do espectro autista e à utilização do M-CHAT na prática pediátrica. **Resultados:** Evidências científicas demonstram que a utilização sistemática do M-CHAT na consulta pediátrica possibilita identificação precoce de alterações relacionadas à comunicação social, interação interpessoal, resposta a estímulos sociais, compartilhamento de atenção e desenvolvimento da linguagem. Além disso, o instrumento auxilia na investigação de padrões comportamentais sugestivos de alterações do neurodesenvolvimento, contribuindo para encaminhamento multiprofissional precoce e início oportuno de terapias especializadas. Sua aplicação durante a puericultura também fortalece a vigilância do desenvolvimento infantil e amplia o suporte familiar diante da suspeita diagnóstica. **Conclusões:** A literatura analisada mostra que o M-CHAT é uma ferramenta importante na consulta pediátrica, auxiliando na identificação precoce de sinais do transtorno do espectro autista. Seu uso contribui para que a criança tenha acesso mais rápido às intervenções necessárias, favorecendo melhores possibilidades de desenvolvimento, comunicação, aprendizagem e qualidade de vida na infância.

PALAVRAS-CHAVE: Neurodesenvolvimento. Puericultura. Monitoramento.